

Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia | Caso Clínico

EP-108 - (1JDP-10203) - PANCREATITE AGUDA – CRITÉRIOS (NÃO) COMPLEMENTARES DE UM DIAGNÓSTICO CLÍNICO

José Alarcão^{1,2}; Bárbara Mota^{2,3}; Sofia Rodrigues Almeida²; Lourdes Mota²

1 - Hospital Pediátrico de Coimbra, CHUC; 2 - Hospital Distrital da Figueira da Foz; 3 - Centro Materno-Pediátrico, Centro Hospitalar de São João

Introdução / Descrição do Caso

Apesar da uma incidência crescente, a Pancreatite Aguda (PA) permanece uma causa rara de dor abdominal aguda em idade pediátrica. Consoante a sua etiologia 1/3 poderá recidivar e 1/4 progredir para pancreatite crónica.

Apresentamos o caso de uma adolescente de 12 anos avaliada no SU por epigastralgia com 3 dias de evolução, irradiação bilateral, agravamento pós-prandial e posição antálgica genopeitoral. À avaliação com abdómen doloroso nos quadrantes superiores sem outras alterações.

Fez ecografia abdominal e estudo analítico (com amilase e lipase) sem alterações excepto eosinofilia ligeira de 1090/ μ l (10,4%).

Apesar da ausência de critérios analíticos ou imagiológicos, por elevada suspeita clínica de PA é internada com analgesia e pausa alimentar com fluidoterapia.

Reavaliação analítica às 24h de evolução com elevação de amilase (177U/L) e lipase (261U/L, 4x acima do limite superior do normal), com eosinofilia de 1570/ μ l (19,5%), sem outras alterações. Após melhoria clínica, realizou reintrodução precoce de alimentação enteral, com normalização das enzimas pancreáticas em D3 de internamento.

Na ausência de etiologia traumática, litiásica, medicamentosa ou infecciosa/parasitológica aparentes após investigação, realizou TAC abdominal que não revelou alterações, nomeadamente anatómicas do pâncreas ou vias biliares.

Comentários / Conclusões

Este caso ilustra a importância de equacionar o diagnóstico de PA na abordagem de dor abdominal em idade pediátrica, pela potencial morbilidade associada. Um diagnóstico precoce contribui para uma boa evolução clínica e diminuição do risco de complicações. Uma investigação etiológica detalhada é essencial na estratificação do risco de recorrência e orientação clínica e terapêutica.

Palavras-chave : Pancreatite Aguda, Epigastralgia, Eosinofilia